



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR RUY LUÍS GOMES Código 172200

# Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola



Coordenador: Mário Luís Silvestre Madeira Afonso

**2022/2023**

## Índice

1.	Introdução .....	03
2.	Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória .....	06
3.	Objetivos do PE que suportam as ações tomadas .....	06
4.	Organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e perfil do professor .....	08
5.	Metodologia de abordagem da Educação para a Cidadania .....	10
6.	Domínios de Cidadania e Desenvolvimento .....	11
7.	Caracterização dos Domínios .....	13
8.	Avaliação .....	16
9.	Descritores de desempenho em Cidadania e Desenvolvimento .....	19
10.	Parcerias .....	20
11.	Avaliação da EECE .....	21
12.	Divulgação da EECE .....	22
13.	Webgrafia/sitografia .....	23

## 1. Introdução

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constituiu-se como um referencial para o trabalho a desenvolver no Agrupamento de Escolas, através da implementação do Currículo do Ensino Básico definido pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. No princípio da equidade e na criação de condições para a igualdade de oportunidades, a educação de valores e competências assumem-se como dois eixos orientadores da atividade educativa. A Escola deve assumir-se como promotora destes pressupostos, baseando-se numa diferenciação inclusiva enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, cujo sucesso depende das dinâmicas desencadeadas pelos diferentes agentes educativos.

O documento que define a estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento pretende constituir-se como orientador, a par do Projeto Educativo, de toda a ação educativa, promovendo abordagens diversificadas nos diversos domínios da Educação para a Cidadania, articulando-se transversalmente com as áreas curriculares do Ensino Básico de modo a promover nos alunos o sentido de cidadania, através do desenvolvimento de atitudes e valores consistentes com o perfil esperado do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

O lema do AEPRLG “**PLURALIDADE: Inclusão, Diversidade, Sucesso**”, expresso no seu Projeto Educativo, define por si só, a visão integradora do mesmo. Uma visão de ensino democrático e que, através de estratégias diferenciadas, pretende abranger todos os alunos, concorrendo, desta forma, não só para o sucesso educativo, mas também para a sua integração social.

Para isso contribui o seu corpo docente, que investe não só num serviço educativo de qualidade e excelência, mas também num ensino que se adequa e adapta às necessidades específicas dos seus alunos, contribuindo para a formação de

cidadãos solidários, participativos, conscientes dos seus direitos e deveres e ativamente integrados na sociedade.

O Projeto Educativo alicerça-se assim, nos seguintes valores:

- Igualdade de oportunidades na aquisição e formação do saber científico e social;
- Igualdade de oportunidades no desenvolvimento global das crianças/alunos;
- Qualidade do ensino/aprendizagem;
- Solidariedade, tolerância e o respeito pelo outro;
- Segurança e o bem-estar coletivos;
- Responsabilidade e o exercício de uma cidadania ativa;
- Participação democrática de todos os intervenientes no processo educativo.

O cariz pragmático deste documento pretende apoiar as dinâmicas e as abordagens a realizar em sala de aula, constituindo-se como referenciais para o desenvolvimento curricular numa perspetiva interdisciplinar e potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, através de uma visão vertical e horizontal do currículo. As disciplinas devem constituir-se como ferramentas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que permitam formar cidadãos conscientes.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), os domínios a trabalhar e competências a desenvolver na Cidadania e Desenvolvimento surgem em contextos diversos enquadradas nas orientações curriculares ou nas aprendizagens das diversas áreas curriculares. Cada momento e cada atividade devem ser potenciadoras de práticas quotidianas assentes em valores e princípios de cidadania. A articulação destes domínios deve fazer-se “naturalmente” com as orientações curriculares e programáticas destes níveis de ensino. As atividades

devem ter intencionalidade e ser orientadas para aprendizagens significativas. O educador no caso da Educação Pré- Escolar e o professor titular de turma, no caso do 1.º CEB, assume-se como o principal orientador e dinamizador das atividades em sala de aula, articulando com outros docentes a criação de espaços comuns de cooperação entre turmas.

No 2.º Ciclo do Ensino Básico, apesar da matriz curricular prever a existência de uma disciplina e conseqüentemente de um espaço temporal próprio para a “lecionação” da Cidadania e Desenvolvimento, esta deve continuar, tal como no ciclo anterior, a ser trabalhada transversalmente, numa perspetiva integradora dos saberes das outras áreas do currículo, num contexto local e nacional. A definição, planeamento e organização do trabalho a implementar na turma é realizado pelo conselho de turma que prevê momentos para esse planeamento e integra as disciplinas em atividades/projetos comuns que têm como plano de fundo o desenvolvimento dos domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento. Estas atividades/projetos comuns devem constituir os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) nos diferentes ciclos de ensino, no desenvolvimento dos valores e competências previstas.

As Expressões, as Línguas e as Ciências devem tendencialmente convergir para o desenvolvimento de projetos comuns numa perspetiva transdisciplinar, no sentido em que acrescentem valor ao trabalho efetuado em cada disciplina, cujo contributo dos conteúdos programáticos seja utilizado no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais.

Atendendo ao cariz transversal da cidadania, a avaliação é realizada pelo professor titular de turma no caso do 1.º CEB e pelo conselho de turma no 2º e 3º CEB, em consonância com as orientações e definição dos critérios de avaliação, cabendo ao conselho de turma enquadrar os mesmos à especificidade da turma.

## 2. Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Valorizar a aprendizagem centrada no aluno, promovendo o seu papel ativo e crítico na construção do conhecimento



## 3. Objetivos do PE que suportam as opções tomadas

A NÍVEL CURRICULAR E EXTRACURRICULAR

São definidas três grandes áreas de intervenção, com os respetivos objetivos:

### 1. VALORIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

- Contribuir para a valorização pessoal e profissional do pessoal docente e não docente.
- Promover o aperfeiçoamento da competência profissional e pedagógica dos docentes.
- Permitir a contínua atualização e aprofundamento de conhecimentos do pessoal docente na sua vertente teórica e prática.
- Implementar adequadamente os programas das diferentes disciplinas e áreas curriculares;
- Possibilitar aos alunos a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos

relativamente a temas abordados nas aulas.

- f) Proporcionar aos alunos e encarregados de educação ações de orientação e formação vocacional.
- g) Sensibilizar a comunidade escolar para questões relacionadas com a proteção ambiental.
- h) Contribuir para a construção e para o desenvolvimento da realidade sociocultural dos alunos, através do confronto com aspetos da cultura do seu e de outros países.
- i) Estabelecer e respeitar regras para uso coletivo de espaços.
- j) Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva.
- k) Motivar a comunidade escolar para a frequência e uso da BE/CRE a fim de responder aos desafios que a escola de hoje enfrenta face às exigências da sociedade do conhecimento.
- l) Desenvolver ações que visem a progressiva generalização da utilização das novas tecnologias de informação no funcionamento interno da Escola, nomeadamente através da implementação de um sistema integrado de gestão da escola e de um sistema de acesso à Internet sem fios.

## **2. SEGURANÇA /PROMOÇÃO DA SAÚDE/ CIDADANIA**

- a) Promover estratégias que visem aumentar as condições de segurança e de bem-estar do espaço escolar.
- b) Sensibilizar os alunos para a importância de contribuir para uma Escola mais segura e agradável.
- c) Criar condições materiais necessárias ao desenvolvimento harmonioso do processo de ensino aprendizagem.
- d) Assegurar a melhoria das condições tanto exteriores como interiores para a prática do Desporto Escolar e da Educação Física.
- e) Promover iniciativas no âmbito da Promoção da Saúde.
- f) Promover iniciativas no âmbito da Cidadania e da criação de uma escola inclusiva.

- g) Aumentar a consciência individual e coletiva de que a saúde e a qualidade de vida implicam uma relação connosco, com os outros e com o meio ambiente.
- h) Promover uma utilização eficaz dos serviços de saúde disponíveis na comunidade.
- i) Contribuir, ainda que parcialmente, para uma vivência mais informada, mais gratificante, mais autónoma e mais responsável da sexualidade.

### **3. LIGAÇÃO À COMUNIDADE**

- a) Desenvolver ações que estreitem os laços existentes entre a Escola e a comunidade envolvente.
- b) Promover atividades e ações que permitam a intervenção e participação da comunidade e das instituições locais, em particular, no meio escolar.
- c) Organizar atividades que visem suprir as necessidades de ordem cultural e artística da comunidade envolvente.
- d) Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.

## **4. Organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e perfil do professor**

### **Pré- Escolar, 1.º CEB e Ensino Secundário**

Componente transversal ao currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma/Diretor de Turma. Os domínios e competências a desenvolver ao longo do ano são definidos em Conselho de Docentes/Conselho de Turma enquadrados na EECE.

### **2.º/ 3.º CEB**

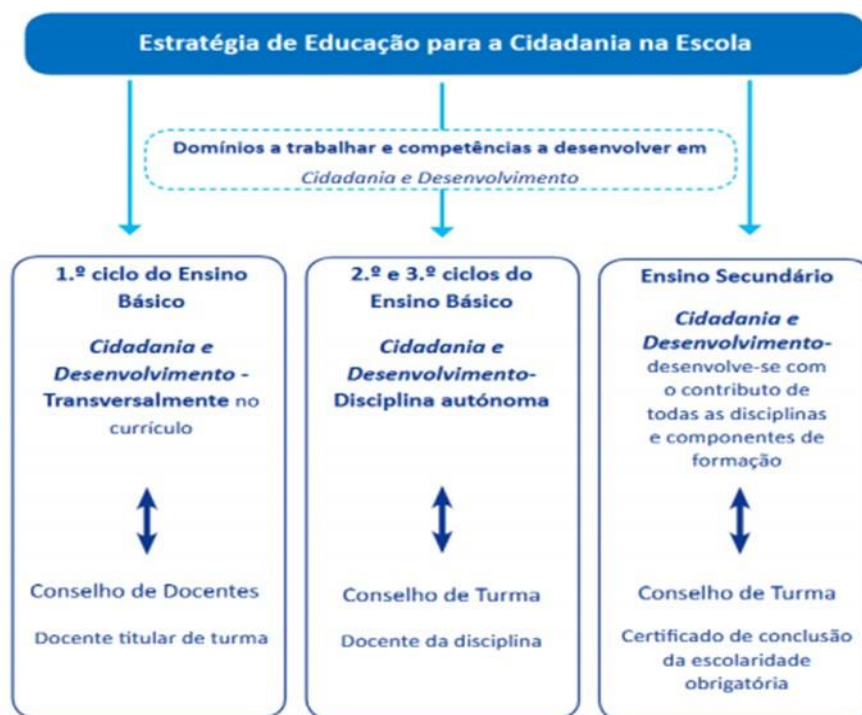
Disciplina autónoma, lecionada por um elemento do conselho de turma, preferencialmente pelo Diretor de Turma, com o seguinte perfil:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais dos alunos e da



- restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
  - Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
  - Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
  - Frequentar ou ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
  - Possuir competências de trabalho, nomeadamente em metodologia de trabalho de projeto e competências de utilização de meios tecnológicos.

### Esquema síntese



## 5. Metodologia de abordagem da Educação para a Cidadania

Os domínios a abordar na turma deverão ser objeto de planificação própria e tidos em consideração nas planificações de todas as outras disciplinas, sendo por isso delineados em articulação com o conselho de turma.

Caberá a cada docente desenhar situações de aprendizagem específicas da sua disciplina, que concorram para o sucesso do projeto desenvolvido pela turma, após ter tomado conhecimento, em Conselho de Turma, dos domínios a abordar ao longo do ano letivo. Um fator importante da abordagem em modalidade de projeto será o trabalho colaborativo entre turmas e anos do mesmo ciclo de ensino.

Em todos os níveis de ensino, o desafio é criar ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias pedagógicas (debates, trabalhos de grupo, apresentações individuais e de grupo, entre outros) que fomentem um contexto real de interação e de acesso a recursos, incluindo recursos digitais (uso de tecnologias de informação e comunicação).

Importa salientar que a abordagem da CD apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas (*Parceiros*): pessoal docente e não docente, estudantes, pais, mães e encarregados/as de educação, agentes da comunidade, entre outros/as. Esta colaboração permite definir objetivos conjuntos e implementar projetos com benefícios mútuos.

**Na abordagem da Educação para a Cidadania propõem-se que se tenha em consideração os três eixos recomendados pelo Documento do Fórum de Educação para a Cidadania:**

- Atitude cívica e individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);

- Relacionamento interpessoal (comunicação e diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos)

## 6. Domínios da Cidadania e Desenvolvimento

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em três grupos (distribuídos pelos diferentes níveis/ciclo) com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

### 1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)



- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde
- Educação para o Mundo do Trabalho

## 2.º Grupo – Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico



Sexualidade



Media



Instituições e Participação  
Democrática



Literacia Financeira e  
Educação para o Consumo



Segurança Rodoviária



Risco

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

## 3.º Grupo – Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade



Bem-estar Animal



Empreendedorismo



Segurança, Defesa e Paz



Voluntariado

- Empreendedorismo
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outro, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania, diagnosticadas pela escola.

## 7. Caracterização dos domínios

### **DIREITOS HUMANOS**

Este domínio incide especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.

### **IGUALDADE DE GÉNERO**

Este domínio visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipo de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.

### **INTERCULTURALIDADE**

Este domínio pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

### **SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Este domínio, assume-se como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL/DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Estes domínios pretendem promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste

contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

### **SAÚDE/SEXUALIDADE**

Este domínio pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

### **EDUCAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO**

Este domínio visa promover a prática da cidadania em articulação com as rápidas transformações que, em alguns casos, colocam em causa os direitos e liberdades conquistadas. A intensificação da transformação tecnológica, das dinâmicas demográficas, das alterações climáticas, da globalização da produção e do consumo, produzem impactos profundos nas atividades económicas, incluindo na organização do trabalho e nas relações de emprego.

### **INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA**

Este domínio visa promover a prática da cidadania em articulação com as instituições locais e nacionais e exploração do seu modo de funcionamento. Sensibilizar para a participação na vida democrática.

### **LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO**

Este domínio pretende que os jovens adquiram e desenvolvam conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente

complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

### **MEDIA**

Educação para Media pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.

### **EMPREENDEDORISMO**

Este domínio tem como objetivo promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

### **RISCO**

O ambiente escolar é um terreno propício para implementar os mecanismos que conduzirão a cidadãos mais bem preparados, a sociedades mais resilientes, à minimização nos custos das catástrofes quer no âmbito humano, quer no âmbito económico e da perda de recursos.

## 8. Avaliação

A componente de CD, em todos os níveis e ciclos de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor. Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são aprovados pelo Conselho Pedagógico e aplicados pelo Conselho de Turma/Conselho de ano/Conselho de Departamento.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento das atividades.

No 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, a classificação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sendo da responsabilidade do Conselho de Turma.

### Critérios Gerais de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Dimensão	Domínio/Tema	Ponderação	Aprendizagens Essenciais (o aluno deve ser capaz de...)	Descritores do PASEO	Processos de recolha de informação
Conhecimentos / Capacidades	Competências pessoais	20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptar-se a novas situações e/ ou tarefas.</li> <li>- Revelar curiosidade e vontade de saber mais.</li> <li>- Participar de forma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Autoavaliador</b> (transversal às áreas)</li> <li>- <b>Responsável/ autónomo</b> (C, D, E, F, G, I)</li> <li>- <b>Criativo</b> (A, C, D)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos (individuais, pares, grupos)</li> <li>- Apresentações orais/debates</li> <li>- Questionário</li> </ul>



			ativa nas atividades/projetos desenvolvidos.	- <b>Respeitador</b> (A, B, E, F, H)	s (orais e/ou escritos)
	<b>Competências sociais</b>	<b>20%</b>	- Respeitar as regras de convivência cívica e democrática. - Cooperar com os outros, manifestando empenho e interesse. - Respeitar e negociar opiniões diferentes. - Colaborar na tomada de decisões.	- <b>Participativo/colaborador</b> (B,C,D,E,F)  - <b>Questionador</b> (A,D,F,I) - <b>Sistematizador/Organizador</b> (A,B,C,I)  - <b>Crítico/analítico/comunicador</b> (A,B,C,D,G)  - <b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b> (A,B,G,I)	- Grelhas de observação  - Intervenções orais/escritas  - Participação em ações de cidadania/projetos
	<b>Pensamento crítico e criativo</b>	<b>20%</b>	- Pesquisar, selecionar e organizar de forma crítica, a informação para a transformar em conhecimento mobilizável. - Revelar criatividade nas sugestões/propostas que apresenta. - Convocar diferentes conhecimentos, utilizando diferentes		

			metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas e digitais) para pensar criticamente.		
	<b>Conhecimento o (consoante as temáticas abordadas)</b>	<b>25%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar ter interiorizado conhecimentos sobre as temáticas trabalhadas.</li> <li>- Mobilizar conhecimento adquirido e aplica-lo em situações específicas do dia-a-dia.</li> <li>- Comunicar adequadamente e usando vocabulário específico.</li> </ul>		
<b>Atitudes</b>	<b>Atitudes</b>	<b>15%</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revelar assiduidade e pontualidade.</li> <li>- Revelar comportamentos adequados ao local onde se encontra.</li> <li>- Cumprir o trabalho a realizar e ser portador do material necessário.</li> </ul>	<p><b>E</b> – Relacionamento interpessoal</p> <p><b>F</b> – Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p><b>G</b> – Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p><b>J</b> – Consciência e domínio do corpo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de Observação</li> <li>- Outras</li> </ul>

## 9. Descritores de desempenho em Cidadania e Desenvolvimento

Domínio	Descritor	Enquadramento	Nível
Competências pessoais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adapta-se a novas situações e/ou tarefas.</li> <li>- Revela curiosidade e vontade de saber mais.</li> <li>- Participa de forma ativa nas atividades/projetos desenvolvidos.</li> </ul>	Sempre	5
		Quase sempre	4
		Por vezes	3
		Raramente	2
Competências sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita as regras de convivência cívica e democrática.</li> <li>- Cooperar com os outros, manifestando empenho e interesse.</li> <li>- Respeita e negocia opiniões diferentes.</li> <li>- Colabora na tomada de decisões.</li> </ul>	Sempre	5
		Quase sempre	4
		Por vezes	3
		Raramente	2
Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, seleciona e organiza, de forma crítica, informação para a transformar em conhecimento mobilizável.</li> <li>- Revela criatividade nas sugestões/propostas que apresenta.</li> <li>- Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias</li> </ul>	Sempre	5
		Quase sempre	4
		Por vezes	3
		Raramente	2
		Nunca	1

## 10. Parcerias

### Centro de recursos e de conhecimento internos

- As **Bibliotecas Escolares** constituem-se como uma estrutura congregadora de recursos físicos (Livros, Jogos, Filmes, Kits) e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

### PARCERIAS COM ENTIDADES EXTERNAS À ESCOLA

É desejável e muito importante o estabelecimento de parcerias com entidades externas à escola. De entre estas destacam-se as seguintes:

- Instituições do Ensino Superior;
- Centro de Saúde
- Associações recreativas e culturais;
- Escola Segura;
- Autarquia;
- Juntas de Freguesia;
- Serviços Públicos de âmbito local, regional e nacional;
- Grupos de Voluntariado;
- Empresas do setor público e privado;
- Outros a definir.

## 11. Avaliação da EECE

A Estratégia de Educação para a Cidadania é um documento orientador e dinâmico, dadas as inúmeras possibilidades de concretização de ações/atividades e projetos, contextualizadas pelos diversos referenciais em que se baseia. A estratégia operacionaliza-se não só nas aulas de CD, como também em todas as dinâmicas que a envolvem e com ela se interligam.

A metodologia de avaliação da estratégia incidirá na recolha e análise de documentação, resultante dos seguintes indicadores:

Indicadores	Instrumentos de registo
Cumprimento do desenvolvimento dos Domínios estipulados por nível/ano.	Grelha de monitorização de conteúdos/domínios a apresentar no final do ano letivo. Planificações.
Projetos/ações de articulação Interdisciplinar (vertical/horizontal).	Taxa de atividades/ações. Plano de Turma.
Ações promovidas em articulação com a comunidade educativa e local – pais, familiares, empresas locais, pessoal não docente.	Taxa de atividades/ações que envolvem a comunidade. Plano de Turma.
Participações em ações/projetos dinamizados por entidades externas.	Taxa de atividades/ações. Certificados de participação.

## 12. Divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**, torna-se obrigatória a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, através da página eletrónica do AEPRLG.

## 13. Webgrafia/sitografia

### Links importantes

<https://cidadania.dge.mec.pt>

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos\\_Curriculares/Aprendizagens\\_Essenciais/es\\_trategia\\_cidadania\\_o\\_riginal.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/es_trategia_cidadania_o_riginal.pdf)

### Domínios-referenciais

<https://cidadania.dge.mec.pt/dominios>

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_Risco/documentos/referencial\\_risco\\_outubr\\_o.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubr_o.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial\\_educacao\\_saude\\_original\\_4julho2017\\_horizon\\_tal.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizon_tal.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_desenvolvimento/Documentos/referencial\\_de\\_educacao\\_para\\_o\\_desenvolvimento.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_desenvolvimento/Documentos/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref\\_sustentabilidade.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref_sustentabilidade.pdf)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_educacao\\_media\\_2014.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao\\_Europeia\\_Educacao/referencial\\_dimensao\\_europeia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao_Europeia_Educacao/referencial_dimensao_europeia.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial\\_de\\_educacao\\_do\\_consumidor\\_educacao\\_pre-escolar\\_ensino\\_basico\\_e\\_ensino\\_secundario.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensino_basico_e_ensino_secundario.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_de\\_educacao\\_financeira\\_final\\_versao\\_port.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf)

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial\\_edu\\_rod\\_epe\\_eb\\_2012.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf)

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao\\_para\\_a\\_Defesa\\_a\\_Seguranca\\_e\\_a\\_Paz/documentos/refecencial\\_seguranca\\_online2016.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_para_a_Defesa_a_Seguranca_e_a_Paz/documentos/refecencial_seguranca_online2016.pdf)

<https://cidadania.dge.mec.pt/mundo-do-trabalho>